

Janeiro 2026

**Relatório
de Mercados
*Commodities***



30
anos

**RELATÓRIO DE MERCADO DE
COMMODITIES**
MENSAL | JANEIRO 2026
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

DESTAQUE

Dezembro 2026

Ao longo do mês, a média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique oscilou entre ganhos e perdas.

De acordo com o Banco Mundial¹, as **cotações médias das commodities energéticas** apreciaram em 12,0% no mês de Janeiro, como resultado da apreciação da cotação do gás natural da Europa (24,0%) e do petróleo (4,6%).

No que concerne aos **preços dos bens alimentares** (uma componente importante do índice de preços agrícolas), estes apreciaram em 1,3%, sendo importante destacar a cotação do algodão (0,58%) e do trigo (2,92%).

Entretanto, as **cotações médias dos metais** valorizaram em 9,3%, reflectindo, em parte, o aumento do preço do alumínio (9,26%), impulsionado pela redução da oferta.

ÍNDICE

COMMODITIES ASSOCIADAS	
AOS GRANDES PROJECTOS	4
COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO	4
Carvão Mineral	4
Gás Natural da Europa	5
Alumínio	6
COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO	7
Petróleo	7
COMMODITIES TRADICIONAIS	8
Commodities de Exportação e Importação	8
Açúcar	8
Algodão	9
Trigo	9
Arroz	10

¹Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Fevereiro de 2026

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

Em Janeiro de 2026, as *commodities* associadas aos grandes projectos registaram, de forma geral, uma trajectória de incremento dos preços, num contexto marcado pelo recrudescimento dos riscos geopolíticos e temperaturas baixas, particularmente nos EUA e na Europa, que reforçaram os receios em torno da oferta, bem como por expectativas de aumento da procura. Em termos gerais, a trajectória dos preços destas *commodities* poderá permanecer condicionada aos factores climáticos, decisões políticas inerentes às *commodities* energéticas, dinâmica da procura asiática e a evolução das tensões geopolíticas ao longo do ano de 2026.

Commodities de Exportação

CARVÃO MINERAL

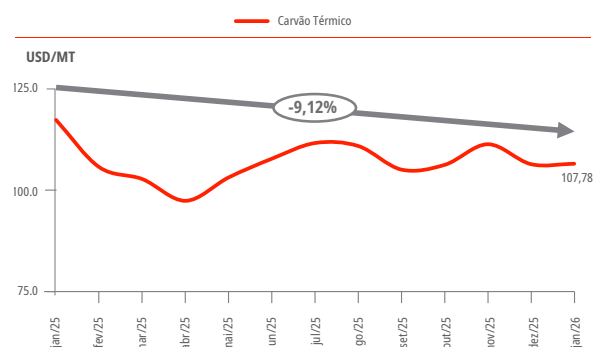
Durante o mês de Janeiro de 2026, o preço médio do **carvão térmico** apreciou em 0,10% para USD 107,78 por tonelada métrica face ao mês anterior, impelido pelas expectativas de aumento da procura para geração de energia a nível global.

A China poderá inaugurar mais de 100 novas centrais termoelétricas a carvão em 2026, em adição aos mais de 400 geradores em construção, sinalizando que o maior consumidor do mundo continuará a depender deste combustível para sustentar a sua actividade económica.

Relativamente a oferta, a produção da Indonésia poderá reduzir para 600 milhões de toneladas este ano, face a cerca de 800 milhões de toneladas do ano anterior, devido à redução das

importações da China e da Índia. Entretanto, a Associação de mineração de carvão da Indonésia (ICMA)² opôs-se aos cortes drásticos propostos pelo Governo, na produção para 2026, afirmando que a medida poderá provocar desemprego e prejudicar o sector da mineração.

Evolução dos preços do Carvão Térmico



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet)
publicado em 03 de Fevereiro de 2026

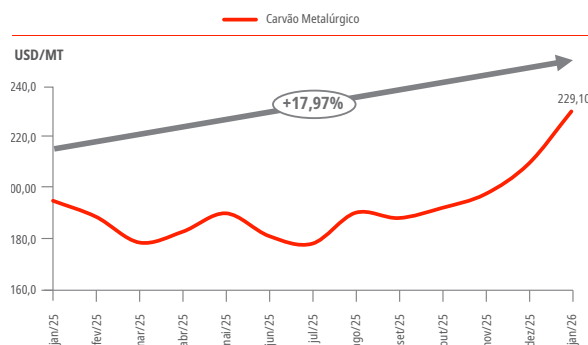
²Reportou a Reuters.

No período em análise, a cotação média do **carvão metalúrgico** apreciou em 9,88% para USD 208,50 por tonelada métrica, impelida pelas expectativas de aumento da demanda, com destaque para a Índia e para a China.

A *Business Monitor Internacional Country Risk and Industry Research*³ reviu em alta a sua previsão de preço do carvão metalúrgico para USD 190 por tonelada, acima da estimativa anterior de USD 180 por tonelada⁴.

Na China, a *Business Monitor Internacional Country Risk and Industry Research* prevê que a produção de carvão metalúrgico reduza em 8% para 454 milhões de toneladas em 2026, podendo contribuir para o aumento das importações. Na Índia, a *Business Monitor Internacional* destaca o forte crescimento da produção de aço e uma redução da oferta interna de carvão metalúrgico, facto que levou o país a aumentar as importações da *commodity* para suprir o défice doméstico. O secretário do Ministério de aço da Índia, Nagaraju Maddirala, indicou que as importações poderão aumentar para 160 milhões de toneladas até 2030, face aos actuais 58 milhões de toneladas, acompanhando a expansão da capacidade siderúrgica do país.

Evolução dos preços do Carvão Metalúrgico



Fonte: Bloomberg.

GÁS NATURAL DA EUROPA

Em Janeiro, o preço médio do **gás natural da Europa** apreciou em 23,97% para USD 11,76 por MMBtu impulsionado pelo incremento da procura para fins de aquecimento, devido às temperaturas extremamente baixas, bem como pela escassez de oferta regional.

As temperaturas em grande parte da Europa caíram drasticamente e devem permanecer baixas até o final do mês em alusão, aumentando o consumo de gás e de reservas ao ritmo mais acelerado em cinco anos. Por conseguinte, as reservas reduziram para cerca de 44% da capacidade, próximo do nível mínimo observado para este período desde 2022, agravando as preocupações com a oferta antes da nova onda de frio esperada.

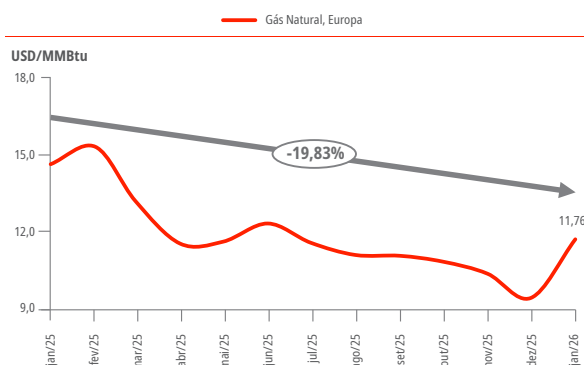
³Unidade da *Fitch Solutions*, especializada em análises macroeconómicas e sectoriais
⁴Reportou a *Steelorbis*

Em paralelo, a procura por gás na Ásia aumentou, impulsionada por temperaturas mais baixas, intensificando a concorrência global por cargas de GNL e levando o aumento do custo do gás para a Europa.

No contexto geopolítico, intensificaram-se as tensões após notícias de que os EUA ponderam acções militares e cibernéticas contra o Irão, incrementando os receios de interrupções nos fluxos globais de GNL através do Estreito de Ormuz.

Entretanto, o Banco Mundial⁵ prevê uma redução dos preços em 11% ao longo de 2026, reflectindo a abundante oferta global de GNL, num contexto em que a Europa substituí a utilização do gás proveniente da Rússia.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Fevereiro de 2026

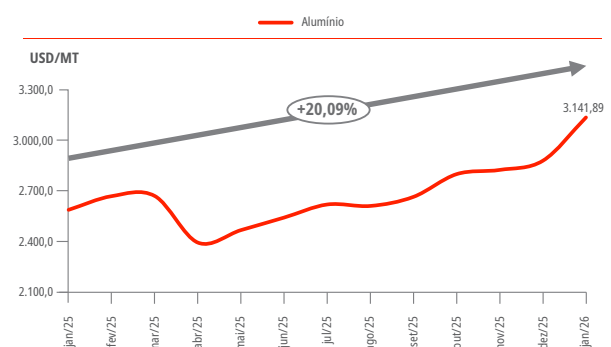
ALUMÍNIO

No período em análise, a cotação média do **alumínio** apreciou em 9,26% para USD 3.141,89 por tonelada métrica, pelo quinto mês consecutivo, reflectindo a redução da oferta.

A China, maior produtor mundial deste metal, poderá reduzir a oferta global uma vez que atingiu 45,02 milhões de toneladas em 2025, o nível máximo de sempre, ultrapassando o limite de 45 milhões de toneladas estabelecido pelo Governo para conter o excesso de oferta no sector dos metais, no âmbito do combate às pressões deflacionárias.

Relativamente à procura, o consumo manteve-se resiliente, sustentado pela expansão dos veículos eléctricos, energias renováveis e investimentos em redes eléctricas.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Fevereiro de 2026

⁵No seu relatório *Global Economic Prospects*, divulgado em Janeiro de 2026

Commodities de Importação

PETRÓLEO

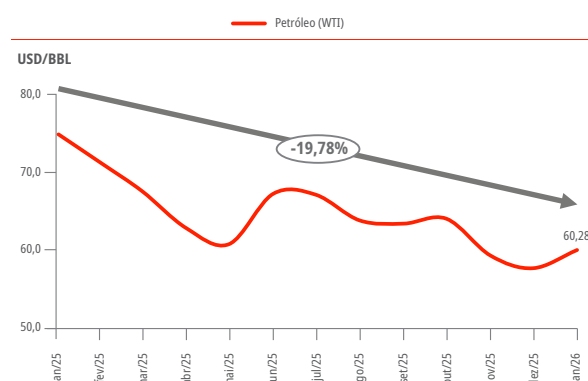
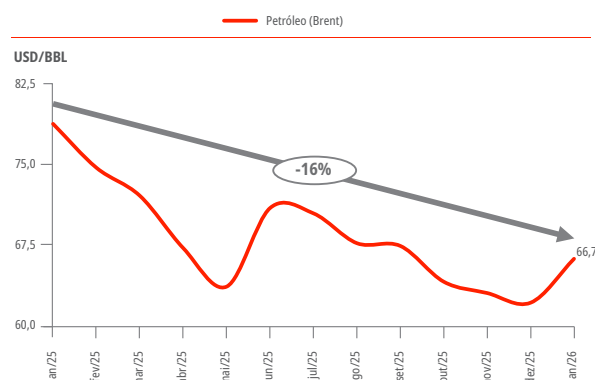
Em Janeiro, o preço médio do **petróleo** apreciou em 4,55%, impulsionado pelos riscos em torno da oferta, devido ao aumento das tensões geopolíticas.

As tensões geopolíticas foram intensificadas, após o Presidente dos EUA anunciar a imposição de tarifas aduaneiras de 25% sobre os países que mantenham relações comerciais com o Irão, aumentando a pressão sobre o Irão, num momento em que decorrem protestos generalizados. O Presidente dos EUA alertou Teerão para que aceite um acordo nuclear ou que enfrente ataques militares, afirmando que as forças navais dos EUA na região estão prontas para intervir, facto que aumentou os riscos de potenciais perturbações no fluxo de petróleo do Médio Oriente.

Nos EUA, a produção minorou em até 2 milhões de barris por dia (equivalente a 15% da produção nacional), devido ao tempo frio que afectou a infraestrutura energética e as redes eléctricas. Várias refinarias ao longo da costa do Golfo dos EUA relataram falhas técnicas, paralisações temporárias, redução da capacidade operacional e problemas logísticos devido ao frio extremo, aumentando as preocupações com o abastecimento de combustível no curto prazo e possíveis reduções nos inventários, caso o tempo frio persista.

O Banco Mundial⁶ prevê que a procura global de petróleo aumente 0,7 milhões de barris por dia em 2026, ritmo equivalente ao registado no ano passado. Em conjunto com o aumento da produção de petróleo da OPEP+ em 2025, prevê-se que o mercado de petróleo enfrente uma volatilidade nos preços ao longo de 2026, com um excesso substancial de oferta.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Fevereiro de 2026

⁶No seu relatório *Global Economic Prospects*, divulgado em Janeiro de 2026

COMMODITIES TRADICIONAIS

Em Janeiro de 2026, as *commodities* tradicionais apresentaram uma trajectória mista, num contexto de excesso de oferta penalizando os preços do açúcar e do arroz, concomitantemente, verifica-se a apreciação do algodão e do trigo, impulsionado pelos receios em torno da oferta. De forma geral, a evolução destas *commodities* ao longo de 2026 poderá permanecer condicionada pelas perspectivas de produção agrícola nos principais países exportadoras, pelas condições climáticas e pela dinâmica da procura nos mercados, factores que continuarão a determinar o equilíbrio entre oferta e procura nos mercados internacionais.

Commodities de Exportação e Importação

AÇÚCAR

No período em análise, o preço médio do **açúcar** depreciou em 0,95% para USD 0,32 por quilograma, reflectindo as expectativas contínuas de um excedente global, impulsionado pelas colheitas robustas na Índia, Brasil e Tailândia.

O Rabobank⁷ prevê um excedente de cerca de 2,6 milhões de toneladas na campanha agrícola de 2025-2026, impulsionado pela recuperação na produção da Índia após dois anos marcados pelas chuvas das monções acima do normal em 2025. Adicionalmente, os mercados aguardam pelas projecções sobre as exportações indianas, após o secretário de Estado da Alimentação indicar que o Governo poderá aprovar volumes adicionais de exportações, com vista a aliviar o excesso de oferta doméstica, aumentando a oferta global.

Ademais, no Brasil, a produção de açúcar na região Centro-Sul, a mais relevante do país, poderá aumentar para 40,9 milhões de toneladas na campanha agrícola de 2026-2027, face aos 40,77 milhões previstos na campanha agrícola de 2025-2026, de acordo com a Datagro⁸.

O Índice de Preços do Açúcar da FAO registou um preço médio de 89,8 pontos em Janeiro, uma queda de 1,0% em relação a Dezembro e 19,2% em relação ao período homólogo. Além disso, apesar da redução na participação da cana-de-açúcar destinada à produção de açúcar, a perspectiva geral positiva de produção para a temporada de 2025-2026, no Brasil, contribuiu para fortalecer as expectativas de aumento da oferta global, reforçando a perspectiva de redução dos preços mundiais do açúcar.

⁷Multinacional holandesa de carácter cooperativo, especializado em serviços financeiros para o agronegócio, produção de alimentos e sustentabilidade global, que também realiza análises e projecções do mercado agrícola.

⁸Consultoria Agrícola que fornece análises, dados e eventos para o sector agropecuário.

ALGODÃO

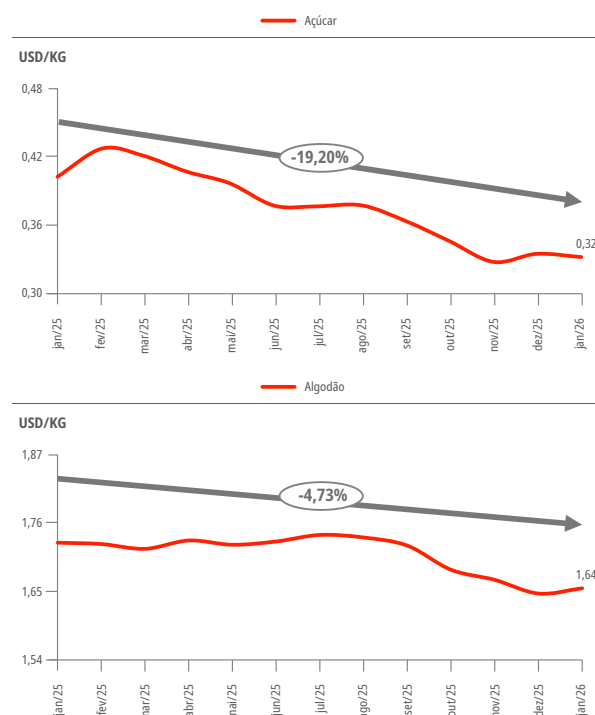
A cotação média do **algodão** apreciou em 0,58% para USD 1,64 por quilograma, impelido pelas perspectivas de redução da oferta.

O Departamento de Agricultura dos EUA reviu em baixa a perspectiva de produção de algodão nos EUA em mais de 2,0% para 13,9 milhões de fardos na temporada 2025-2026, reflectindo quebras de produtividade na região do Delta. Além disso, as previsões de temperaturas extremamente baixas nos EUA aumentaram as preocupações de interrupções na produção.

No Brasil, a Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa) indicou, a 21 de Janeiro, que a produção poderá reduzir em cerca de 10% na campanha de 2025-2026, reflectindo a redução da área plantada e minoração da produtividade.

Ademais a nível global, o Departamento de Agricultura dos EUA reviu em baixa a produção de algodão em 350 mil fardos, uma vez que o aumento da produção de 1 milhão de fardos na safra da China não foi suficiente para compensar os cortes na Índia, EUA, Argentina e na Turquia. Como resultado, as reservas finais reduziram em 1,5 milhão de fardos, levando o rácio reserva por consumo a cair para menos de 63%, reforçando a perspectiva de oferta restrita.

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Fevereiro de 2026

TRIGO

O preço médio do **trigo** apreciou em 2,24% para USD 242,90 por tonelada métrica, impelido pelos riscos climáticos nos principais países produtores. Temperaturas extremamente baixas nos EUA, especialmente nas regiões Centro e Leste, impeliram o aumento do preço da *commodity*, enquanto o frio acima do normal na Rússia, um dos maiores exportadores do mundo, incrementou as preocupações em torno de uma possível redução da oferta. Perante este cenário, os investidores recompraram os contratos futuros

do trigo, contribuindo assim para a apreciação dos preços no mercado de Chicago. Adicionalmente, as negociações no meio geopolítico relacionadas ao Mar Negro mantiveram a atenção voltada para possíveis interrupções nos fluxos de exportação, adicionando preocupações em torno da oferta.

Segundo a FAO⁹, os preços globais do trigo permaneceram estáveis em Janeiro, reduzindo apenas 0,4% em relação a Dezembro. Este desempenho reflecte as exportações provenientes da Austrália e Canadá e pela oferta global robusta em meio as preocupações climáticas que afectaram a colheita na Rússia e nos EUA.

ARROZ

A cotação média do **arroz** depreciou em 3,77% para USD 408,00 por tonelada métrica, penalizada pelas expectativas de excesso de oferta global, devido às colheitas abundantes nos principais exportadores da Ásia, com destaque para a Índia e a Indonésia.

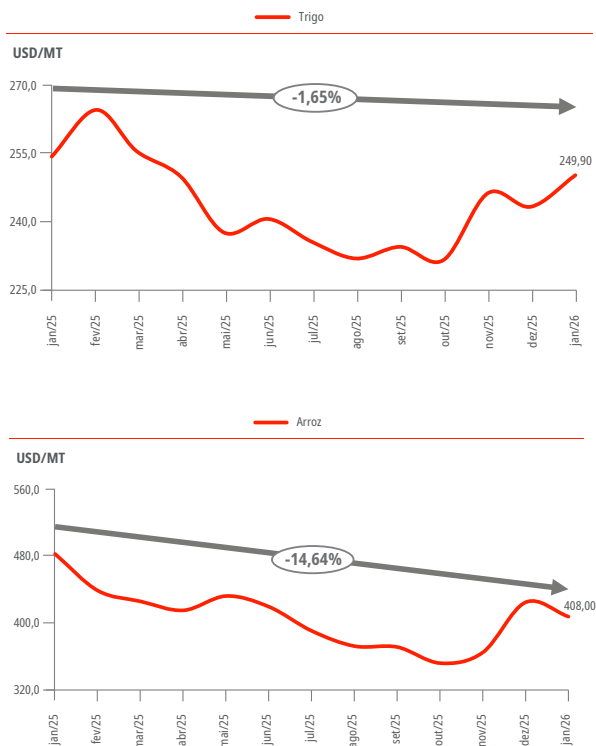
No início do ano em curso, o Ministro da Agricultura da Índia afirmou que a produção do país atingiu 150,18 milhões de toneladas, superando a produção da China e consolidando-se como o maior produtor de arroz do mundo. Na Indonésia, o Presidente, Prabowo Subianto, declarou que o país alcançou a autossuficiência na produção de arroz em 2025, atingindo mais de 3 milhões de toneladas nas suas reservas, o nível máximo de sempre.

Adicionalmente, o USDA¹⁰ prevê uma oferta abundante na campanha agrícola de 2025-2026, projectando que a produção mundial atinja 541,16 milhões de toneladas e as exportações globais de arroz são previstas em 62,8 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 5,2% em relação à última temporada.

Todavia, a elevada procura na África Subsaariana continua a sustentar níveis elevados de importações desta *commodity*. Esta elevada procura reflecte os desafios estruturais persistentes na produção local. Segundo o Observatório Internacional de Estatísticas do Arroz (OSIRIS), no seu relatório divulgado em meados de Janeiro, as importações da região atingiram 22,3 milhões de toneladas em 2025, um aumento de 13,7%, face aos 19,6 milhões de toneladas em 2024.

⁹Food and Agriculture Organization na divulgação do índice de preços de alimentos.
¹⁰Departamento de Agricultura dos EUA

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Fevereiro de 2026



30
anos



DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



30
anos

**fala
daki**

800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias